

**VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL) – Comunicação de**

Líder: Boa tarde, senhoras e senhores. Eu falo em tempo de liderança do meu partido PSOL, uso a tribuna em nome dos colegas de bancada, os vereadores Roberto Robaina e Karen Santos.

Nós tivemos, no último domingo, como referido anteriormente pelo Ver. Alvoní Medina, a eleição para os conselheiros tutelares que prestarão o seu trabalho à nossa sociedade, em especial às nossas crianças e adolescentes, durante os próximos quatro anos. Eu

gostaria, em nome da minha bancada, parabenizar todos os conselheiros e conselheiras eleitos, que desempenhem um bom trabalho, mas que, lembrem-se, os conselheiros tutelares estão acima do governo, acima do Executivo, acima do Legislativo, sendo a sua maior atribuição garantir que não sejam desrespeitados os direitos das crianças e dos adolescentes: o direito à educação, o direito à integridade física, o direito à integridade moral; não à violência, não aos abusos. Portanto, este é um órgão importantíssimo para a garantia do que é mais sensível à nossa sociedade, que é o direito das nossas crianças e dos nossos adolescentes. Parabéns a todos os eleitos. Nós, como Câmara de Vereadores, devemos ser parceiros e nos colocar à disposição desses órgãos, porque, quem na sociedade está acompanhando percebe que houve, nos últimos anos, um desmonte dessas estruturas. Conselhos tutelares, como o conselho da microrregião Centro, que tiveram os seus cabos de energia elétrica furtados e ficaram meses sem energia elétrica. Meses! Recebendo as pessoas sem poder utilizar terminais de computadores, tendo que se deslocar para outros órgãos da Prefeitura para poder registrar as ocorrências e encaminhar as demandas da população. Não tinham sequer luz para acionarem os equipamentos elétricos, o micro-ondas para aquecer uma mamadeira para uma criança conduzida até o estabelecimento pela sua mãe. Portanto, é obrigação do Executivo desta cidade, seja ele de qual partido for, garantir as plenas condições para que os conselheiros tutelares possam atuar de forma eficaz para garantir o que nós precisamos, que é um bom futuro para as nossas crianças, um bom futuro para os nossos adolescentes. Esse órgão supera questões políticas, questões ideológicas, questões de crença, questões raciais e, obviamente, questões partidárias, porque são pessoas que têm uma responsabilidade muito grande para com a nossa cidade e o futuro da nossa Porto Alegre. Essa era a primeira parte do recado, que eu gostaria de dar, parabenizando,

então, novamente, todos os conselheiros e conselheiras eleitos. Estaremos aqui, na Câmara, atentos a todas as demandas que vierem desses órgãos, das dez microrregiões espalhadas pela nossa cidade. Nós também temos responsabilidade com relação a esse setor da população.

Eu gostaria de finalizar a minha fala destacando um bom debate que nós tivemos na noite de ontem pela Associação dos Trabalhadores em Educação do Município de Porto Alegre, a Atempa, aqui no Centro, onde os colegas professores debateram os encaminhamentos a respeito do projeto de lei que tramita nesta Casa Legislativa sobre a mudança na legislação de eleição dos diretores e das diretoras das nossas escolas. Nós precisamos de algumas modificações, mas precisamos debater, de forma muito séria e consciente, todas as alterações propostas pela Secretaria Municipal de Educação. O que ficou evidente na fala de alguns participantes dessa reunião é que a categoria está disposta a dialogar, está disposta a discutir, mas que não pode aceitar autoritarismo. Estamos abertos para conversarmos, e a Câmara, agora, é o local para que isso aconteça. Pedimos envolvimento de todas as bancadas e todos os vereadores e vereadoras para discutir as alterações do processo eleitoral para a escolha dos diretores e diretoras das nossas escolas. Uma boa-tarde.

(Texto sem revisão final.)